Desafio 4

Desafio: Parabéns por chegar até aqui, esse desafio está em um nível diferente dos demais, então não se sinta frustrado se não entender de primeira, a flag não é a mensagem de sucesso, mas o argumento para printá-la. Boa sorte.

Resolução do Desafio:

1) Foi fornecido um arquivo para que pudéssemos analisá-lo.



- 2) Analisando melhor o arquivo, e após abri-lo pode-se descobrir que é um arquivo ELF.
 - O ELF é um padrão comum de arquivo para executáveis, código objeto, bibliotecas compartilhadas, e core dumps.
- 3) Para que esse arquivo fosse transformado em executável foi utilizado o seguinte comando abaixo:

sudo chmod +x ./willucrackme

4) Para executá-lo foi usado o seguinte comando:

./willucrackme

5) A partir disso pode-se entender a parte do desafio que diz: "a flag não é a mensagem de sucesso, mas o argumento para printá-la"

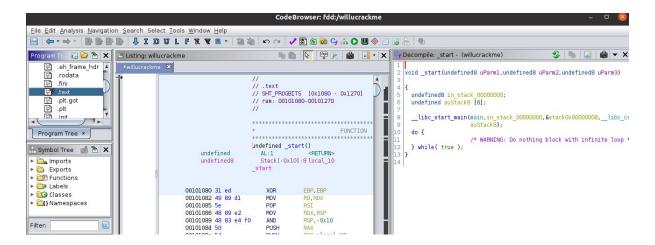
Ao se executar o comando pode se observar que o executável espera que um argumento seja colocado.

```
bene@bene-Inspiron-5468:~/Desktop$ ./willucrackme
willucrackme: Por favor, argumente
```

6) Ao colocar qualquer argumento aparece a seguinte mensagem, dizendo que o argumento passado está errado. Pode se inferir que ele espera que seja passado mais de um argumento, ou seja argv == 2.

```
bene@bene-Inspiron-5468:~/Desktop$ ./willucrackme dgssff
Errrrrrrrrrou, 0x00000000
```

- 7) Para entender melhor um pouco mais o executável foi utilizado a ferramenta Ghidra, o qual é possível explorar melhor os endereços e o assembly contido no arquivo, o qual facilita a visualização de um pseudo-código gerado por ele de algumas funções contidas no arquivo.
- 8) As seções do nosso arquivo ELF estão listados do lado esquerdo do programa. A seção .text é a qual iremos analisar pois é nela que estará contido a main.



9) Clicando na parte da main, no código, será mostrado a *main* do arquivo.

```
G Decompile: _start - (willucrackme)
                                             void _start(undefined8 uParm1,undefined8 uParm2,undefined8 uParm3)
3
4
5
    undefined8 in stack 00000000;
6
     undefined auStack8 [8];
     __libc_start_main(main,in_stack_00000000,&stack0x00000008,__libc_cs
8
 9
                     auStack8);
    do {
                      /* WARNING: Do nothing block with infinite loop
     } while( true );
13 }
14
```

```
S | 1 | 2 |
 Decompile: main - (willucrackme)
                                                              ₩ -
   undefined8 main(int iParm1,long lParm2)
 3
 4
 5
     char local 58 [76];
 6
     uint local_c;
     if (iParml == 1) {
8
9
       errx(1, "Por favor, argumente\n");
10
11
     local_c = 0;
12
     y.3618 = 5;
13
    z.3619 = 0xf;
     strcpy(local_58,*(char **)(lParm2 + 8));
14
15
    if (z.3619 * local_c * y.3618 == 0x2bffff5b) {
      puts("Você escreveu o valor correto na variavel, parabens!");
16
17
18
    else {
    printf("Errrrrrrrrrou, 0x%08x\n",(ulong)local_c);
}
19
20
21
     return 0;
   1
22
23
```

10) Na **main** pode se observar que para que o executável retorne a mensagem de sucesso seja satisfeita a seguinte equação:

```
z.3619 * local_c * y.3618 == 02xbffff5b
```

11) Ao se analisar também a mensagem de erro, observa-se que a mesma retorna o *local_c:*

"Errrrrrrrrou, 0x%08x\n",(ulong)local_c

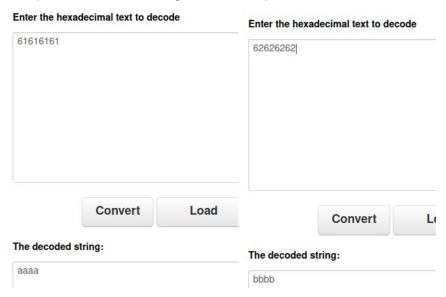
12) Outra informação relevante nesse código é que há uma declaração de vetor chamado local_58 com tamanho 76.

char local_58 [76]

13) Executando o executável no terminal, pode-se perceber que ao colocar um número de string grande o sistema mostra um buffer overflow.

benegbene-Inspiron-5468:~/Desktop\$./willucrackme bbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbbb
ხნნნხნნ გერი გერი გერი გერი გერი გერი გერი გერი
Errrrrrrrrou, 0x62626262
Segmentation fault (core dumped)

14) Realizando outros testes também observa-se que o valor de **local_c** está ligado com o valor que é colocado como argumento no arquivo.



15) Além disso, como descobrimos que se trata de um buffer overflow e a partir da análise do código concluímos que o valor de **local_c** está depois da posição 76 do vetor **local_58**, porque antes disso, o valor printado pela mensagem de erro continua sendo 0x0000000.

bene@bene-Inspiron-5468:~/Desktop\$./willucrackme aaaaaa Errrrrrrrrrou, 0x00000000



16) Para que então possamos printar a mensagem de sucesso, precisamos mudar o valor de **local_c** para que após a multiplicação o resultado seja **02xbffff5b**.

Sabendo que os valores das variáveis presentes na multiplicação são esses e sabendo que o resultado é **0x102xbffff5b** (Valor informado pelos próprios membros da RSI).

```
local_c = 0;
y.3618 = 5;
z.3619 = 0xf;
```

Então só precisamos fazer uma conta matemática para acharmos o valor correto de **local_c**, o qual iremos mudar para que o **if** seja verdadeiro e assim imprima a mensagem de sucesso.

```
z.3619 * local_c * y.3618 == 02xbffff5b
```

Fiz os seguintes passos utilizando uma calculadora que multiplica Hexadecimal online:

```
0xf \times 5 = 4b

Hex value:
102bffff5b \div 4b = 37333331

Decimal value:
69457674075 \div 75 = 926102321

102bffff5b \div 4b = ?

Calculate Clear
```

17) Com o intuito de entender um pouco mais sobre o código que foi gerado pelo Ghidra, eu utilizei a técnica chamada como **Análise estática do código**.

Transformei o seguinte código gerado pelo Ghidra em um código em C:

```
char local_58 [76];
                                                                        undefined8 main(int iParm1,long lParm2)
                                                                          char local_58 [76];
      unsigned char y_3618 = 5;
unsigned char z_3619 = 0xf;
                                                                          uint local c;
      int sim = z_3619 * y_3618 * local_c;
                                                                          if (iParm1 == 1) {
                                                                            errx(1, "Por favor, argumente\n");
                                                                          local_c = 0;
                                                                          y.3618 = 5;
                                                                           z.3619 = 0xf;
              f("Errrrrrrrrrou, 0x%08x\n",local_c);
                                                                          strcpy(local_58,*(char **)(lParm2 + 8));
if (z.3619 * local_c * y.3618 == 0x2bffff5b) {
                                                                            puts("Você escreveu o valor correto na variavel, parabens!");
                                                                          else {
                                                                            printf("Errrrrrrrrrrou, 0x%08x\n",(ulong)local_c);
                                                                          return 0:
lue of a: 80000000
```

18) Embora não tenha conseguido transformá-lo fielmente para que ele se comporta-se como o original, consegui entender melhor como o código estava sendo executado.

- 19) A partir disso, utilizando os valores que conseguimos no tópico **14)**, e sabendo que o código executável espera uma string e retorna os bytes relacionados a ela em little endian, então foram feitos os seguintes passos:
 - 1- Usou-se o valor em Hexadecimal retornado pela equação:

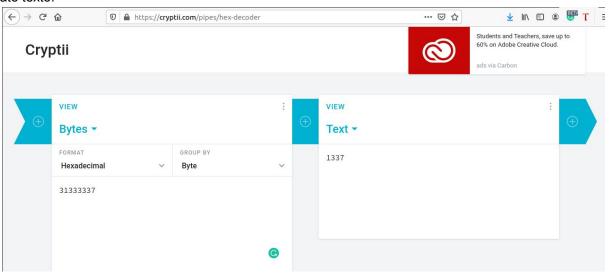
Hex value:

$102bffff5b \div 4b = 37333331$

2- Usou-se o valor em hexadecimal transformando-o em little endian:

31333337

3- Após isso, foi usado um site 'hex-decoder 'que converte o hexadecimal agrupado por bytes para o formato texto:



20) Após esses passos, o valor do texto encontrado foi colocado como parâmetro no terminal e a mensagem de êxito foi informada.